

O que significa ser uma mulher singular?

Ao meditar sobre o significado de singularidade, me deparei com alguns sinônimos como original, única, rara, não vulgar e especial. Todos esses sentidos apontam para uma verdade comum de que a singularidade faz de alguém original, ou seja, que não é uma cópia.

Mas, como eu posso ser uma mulher singular se vivo em um mundo lotado de comparações?

Se eu escolho me dedicar à família de forma integral, sou questionada por que não trabalho fora de casa. Se tenho um emprego de ½ período, sou indagada sobre quem cuida da minha casa e família. Se trabalho fora de casa e contrato uma empregada doméstica, sou taxada de preguiçosa ou relapsa. Ainda, se sou vaidosa e gosto de me manter arrumada, sou chamada de fútil. Se não consigo me arrumar sempre, serei aconselhada a ser menos desleixada com minha aparência.

Em suma, de todas as maneiras que tento me comportar, sempre virão críticas, comparações e “conselhos” não solicitados sobre quem sou, o que faço, como me apresento e claro, sobre como eu deveria ser, fazer, aparecer. As críticas e conselhos também alcançam a forma que cuido e organizo minha família, casa, maternidade, carreira, em todos os lugares, sempre haverão pessoas prontas a me ensinar, comparar e criticar.

Então, novamente pergunto, como eu posso ser uma mulher singular se vivo num mundo repleto de tantas comparações?

A sobrecarga das comparações é imensa sobre nós mulheres. Magra demais, ou, gorda demais. Fanática com a casa ou relaxada. Trabalha demais, ou, é preguiçosa. Não existe um meio termo. As comparações que somos submetidas pegam um extremo ou outro. Pegam um ponto forte versus um ponto fraco. Não há equilíbrio.

Basta abrir o Instagram por 15 minutos para se sentir feia, fora do peso ideal, mal sucedida na carreira, uma dona de casa desajeitada ou uma mãe ruim. A comparação nos deprime e rouba a nossa singularidade porque a medida que nos comparamos, queremos nos tornar como a pessoa comparada.

O que não consideramos é que vemos apenas uma foto, um texto, um vídeo. Não sabemos de verdade como é a realidade daquela pessoa a quem nos comparamos, ouvimos e seguimos. Esta pessoa certamente também tem suas crises, ainda que, sua foto, texto ou conselho seja perfeito.

A verdade é que quando nos comparamos, rejeitamos quem somos, o que temos e o que fazemos, e nos apegamos à ilusão do que aparece diante dos nossos olhos. Passamos a imitar posturas, frases e hábitos de pessoas que aparentam ser melhores que nós. A comparação se transforma em competição. Eu quero ser melhor, mas isso não basta, eu preciso mostrar que sou melhor, sendo, fazendo, postando.

E quando paramos para refletir, estamos nos afogando num mar de ilusões, mentiras e auto depreciação. Nossos espelhos ficam danificados. Deformam nossa auto imagem. Passamos a nos enxergar muito menores do que realmente somos, ou, muito

maiores do que somos. Ficamos incapazes de enxergar nossa singularidade porque nos tornamos cegas com tantas distrações à nossa volta.

Enfim, como romper esse ciclo? Sair dessa rede de comparações e competições que roubam a nossa singularidade conquistada por Jesus?

1º: Pegue um papel e caneta e escreva 3 características suas que te acompanham desde a infância. Ore e peça a Deus ajuda para desenvolver sua personalidade com base no amor Dele por você. Pense, escreva e medite todos os dias nesse versículo:

*“Pois vocês são **povo consagrado** ao Senhor, ao seu Deus. Dentre todos os povos da face da terra, **o Senhor os escolheu para serem o seu tesouro pessoal.**”*
Deuteronômio 14:2

Se você é o tesouro pessoal do Senhor do universo. O grande e temido Deus. Como pode olhar no espelho e sentir rejeição pelo que vê? Como pode não se valorizar e tentar viver imitando os outros? Você é escolhida para ser o tesouro pessoal do Senhor. O que essa verdade muda na sua forma de enxergar você mesma e sua vida?

2º: Pense no que mais te incomoda em você e te leva a se comparar com outras pessoas. Ore sobre isso pedindo ajuda a Deus para vencer essa insegurança. E não seja levada pelos conselhos dos ímpios que te dizem que é inadequada nisso ou naquilo.

O Salmos 1 diz que:

*Como é feliz aquele que **não segue** o conselho dos ímpios, **não imita** a conduta dos pecadores, **nem se assenta** na roda dos zombadores! Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite. É como árvore plantada à beira de águas correntes: Dá fruto **no tempo certo** e suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera! Não é o caso dos ímpios! São como palha que o vento leva. Por isso os ímpios não resistirão no julgamento, nem os pecadores na comunidade dos justos.*

Pois o Senhor aprova o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios leva à destruição!

Salmos 1:1-6

Feliz é quem não ouve, não segue os conselhos dos ímpios porque na audição começa o flerte com as mentiras desse mundo. Depois, de ouvir começamos a imitar a conduta dos pecadores. E por fim, nos assentamos à mesa e passamos a zombar.

Você está ouvindo o conselho das pessoas deste mundo? Está imitando a conduta? Ou pior, já está na mesma mesa que os zombadores, zombando de si mesma, dos outros a sua volta, e até mesmo da verdade da palavra de Deus?

Precisamos vigiar e orar porque o destino dos ímpios é ser como a palha que o vento leva. Porém, o destino das filhas de Deus, é ser como uma árvore plantada junto às águas e que produz o seu fruto na estação própria.

Você não irá produzir frutos o tempo todo. Há um tempo certo. O seu tempo não é igual ao meu. Precisamos entender qual estação estamos vivendo e esperar no Senhor para produzirmos bons frutos que alimentarão aos que estão a nossa volta.

3º: Não se preocupe com o que você não pode mover. Ore, medite na palavra e espere que o Senhor irá mover a pedra que você não consegue.

*Quando terminou o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, compraram especiarias aromáticas para ungir o corpo de Jesus. No primeiro dia da semana, bem cedo, ao nascer do sol, elas se dirigiram ao sepulcro, perguntando umas às outras: "**Quem removerá para nós a pedra da entrada do sepulcro?** " Mas, **quando foram verificar, viram que a pedra, que era muito grande, havia sido removida.***

Marcos 16:1-4

Esse texto conta a história de 3 mulheres que foram cuidar das coisas do Reino de Deus, e no meio do caminho elas conversavam sobre quem poderia retirar a pedra do sepulcro porque era muito pesada e elas não conseguiriam sozinhas, mas surpreendentemente, quando chegaram ao sepulcro a pedra havia sido removida, porque Jesus está vivo.

Escreva em um papel o que você não pode mudar, mas deseja que o Senhor mude em você e ore para que Ele mova a pedra, Ele está vivo. Ele se importa conosco.

Jesus nos faz mulheres singulares. Precisamos nos voltar para Jesus, para a leitura, meditação na palavra e oração. Só assim, teremos sabedoria, força e disciplina para sermos singulares, não imitarmos pessoas, mas à Cristo até o dia em que nos encontraremos face a face com Ele!

Sejamos singulares para a glória de Deus.

Escrito por Denise Dias